

N/Ref. : 201108/003

Aveiro, 30 de Agosto de 2011

Assunto: Medidas desajustadas da Direcção Regional de Educação do Norte

Exmo. Sr. Director Regional de Educação do Norte

A Associação Portuguesa de Professores de Espanhol Língua Estrangeira (APPELE), ao longo destes últimos meses tem recebido algumas denúncias de mal-interpretações de várias Escolas relativamente ao Ofício-Circular **05/11**, divulgado pela Direcção Regional de Educação do Norte (DREN), já que, de acordo com o que o Dr. António Leite garantiu ao Diário de Notícias, na notícia de 6 de Agosto, “o ofício apenas pretende alertar as escolas para a possibilidade de não conseguirem contratar professores de Espanhol”. Ora, leia-se o exposto pela Portaria 141/2011 que citamos e que considera que se verificou **“a eliminação das condições que estiveram na origem da consagração das medidas transitórias... previstas [na Portaria 303/2009 de 24 de Março], ou seja, deixou de existir insuficiência de docentes qualificados profissionalmente para o grupo de recrutamento de Espanhol face ao aumento de alunos que pretendem frequentar a disciplina registado nos últimos anos”**.

Assim, alertamos para o facto de na sua Direcção Regional de Educação (DRE) se estar a pôr em causa a colocação de horários a concurso/oferta de escola, assim como a abertura de novas turmas de língua estrangeira e, desta forma, a obrigar apenas a manutenção daquelas que, previamente, existem nas escolas. Esta medida está criada, no Ofício-Circular, para qualquer língua estrangeira, no entanto está a atingir directamente a língua espanhola e, em alguns casos, levará à extinção da disciplina nos próximos dois anos. Aliás, chegam-nos denúncias que relatam que às escolas é transmitida a informação de que não serão autorizados quaisquer horários que obriguem à mobilização de recursos humanos do grupo de recrutamento 350 – Espanhol.

Pretendemos, portanto, com este documento, chamar à atenção da atitude que a sua DRE está a tomar perante todos os professores de línguas estrangeiras que têm vindo a apostar na recondução da sua carreira docente, estando, neste momento, inscritos nas Universidades Portuguesas para se requalificarem para o ensino do Espanhol, assim como todos os novos candidatos à formação de professores que neste momento não vigoram nas listas de recrutamento e que já concluíram ou concluirão o seu ciclo de formação.

Parece-nos, como Associação, que a sua DRE está a tomar posições e medidas totalmente diferentes das outras, situação que nos faz questionar o por quê desta vontade de ir contra a opção cada vez mais escolhida pelos alunos de estudar línguas, nomeadamente Espanhol. Além do mais porque considerávamos a DREN como uma das

DRE que mais aberta e receptiva estava ao incremento desta escolha, como se pode confirmar pelo número de lugares de Quadro de Escola que abriu no concurso de 2009.

Perante todo o exposto, não podemos deixar de condenar e mostrar a nossa consternação para o tratamento que o seu organismo de educação está a praticar perante a diversidade linguística nos estabelecimentos de ensino portugueses da sua DRE, já que obriga, assim, a que os alunos não possam ter liberdade de escolha nas suas opções, nem se encontrem em igualdade de circunstâncias para com as escolas que já oferecem a língua estrangeira que eles pretendem e que têm Recursos Humanos nos seus quadros de Escola.

Por fim, solicitamos que seja reposta a opção de Espanhol para a constituição de turmas, mesmo que a escola não possua recursos humanos, tendo sempre a possibilidade de colocar a concurso em Necessidades Residuais, e/ou em Oferta de Escola, essas horas, já que esta Associação considera a “política” da DREN discriminatória. Recomendamos, uma vez mais, que antes de qualquer decisão publicada sejam ouvidos os representantes das partes interessadas. Com este tipo de imposições da DREN, serão os professores e respectivos alunos os prejudicados na implementação do plurilinguismo e o multiculturalismo no sistema educativo português.

Com os melhores cumprimentos,

Presidente da Comissão Executiva da APPELE



(Paula Pinto)